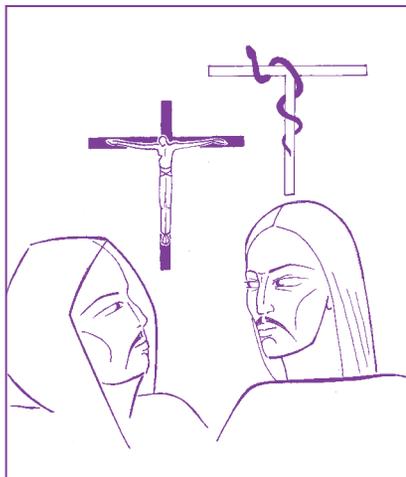


4º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Is. 66, 10-14 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Alegrai-vos, com Sião, Povo de Deus, e exultai por sua causa. / Podereis alimentar-vos com fartura nas riquezas de sua glória!

1. Pois assim fala o Senhor: * "Vou fazer correr a paz / para ela como um rio, * e as riquezas das nações".
2. Como a mãe consola o filho, * em Sião, vou consolar-vos; / sereis ao colo carregados * e afagados com carícias.
3. Tudo isso vós vereis, * e os vossos corações / de alegria pulsarão, * tomarão novo vigor.

II.

(L.: GR e Sl 122 | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ)

Rejubilai-vos, Jerusalém! / Vós que a amais, / vinde, acorrei de alegria e exultai!

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: * "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, * Jerusalém, em tuas portas.
2. Jerusalém, cidade bem edificada * num conjunto harmonioso; / para lá sobem as tribos de Israel, * as tribos do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o canto inicial nos ofereceu o tom da Liturgia deste domingo: "Alegrai-vos, com Sião, Povo de Deus, e exultai por sua causa. Podereis alimentar-vos com fartura nas riquezas de sua glória!" No meio da Quaresma, na metade do caminho para a celebração da Ressurreição do Senhor, a Igreja nos convida à alegria pela aproximação da Santa Páscoa. Jerusalém é a Igreja, é o Povo santo de Deus, o novo Israel, é cada um de nós. Alegremo-nos, pois, apesar das tristezas da vida, apesar da consciência dos nossos pecados! Alegremo-nos, porque a misericórdia do Senhor é maior que nossa miséria humana!

3 ATO PENITENCIAL

P. Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, Ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que fomos salvos! Aclamemos a misericórdia que nos salvou:

(silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Christe, eleison.)

Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Kyrie, eleison.)

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Ouvindo agora a Palavra do Senhor, deixemos que nossos corações acolham o amor de Deus, manifestado nas palavras e gestos do seu Filho, Cristo Jesus.

5 PRIMEIRA LEITURA

(2Cr 36,14-16.19-23)

Leitura do Segundo Livro das Crônicas. Naqueles dias, ¹⁴ todos os chefes dos sacerdotes e o povo multiplicaram suas infidelidades, imitando as práticas abomináveis das nações pagãs, e profanaram o templo que o Senhor tinha santificado em Jerusalém. ¹⁵ Ora, o Senhor Deus de seus pais, dirigia-lhes frequentemente a palavra por meio de seus mensageiros, admoestando-os com solicitude todos os dias, porque tinha compaixão do seu povo e da sua própria casa. ¹⁶ Mas eles zombavam dos enviados de Deus, desprezavam as suas palavras, até que o furor do Senhor se levantou contra o seu povo e não houve mais remédio. ¹⁹ Os inimigos incendiaram

a casa de Deus e deitaram abaixo os muros de Jerusalém, atearam fogo a todas as construções fortificadas e destruíram tudo o que havia de precioso. ²⁰Nabucodonosor levou cativos, para a Babilônia, todos os que escaparam à espada, e eles tornaram-se escravos do rei e de seus filhos, até que o império passou para o rei dos persas. ²¹Assim se cumpriu a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias: “Até que a terra tenha desfrutado de seus sábados, ela repousará durante todos os dias da desolação, até que se completem setenta anos”. ²²No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor pronunciada pela boca de Jeremias, o Senhor moveu o espírito de Ciro, rei da Pérsia, que mandou publicar em todo o seu reino, de viva voz e por escrito, a seguinte proclamação: ²³Assim fala Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus do céu, deu-me todos os reinos da terra, e encarregou-me de lhe construir um templo em Jerusalém, que está no país de Judá. Quem dentre vós todos, pertence ao seu povo? Que o Senhor, seu Deus, esteja com ele, e que se ponha a caminho”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 136(137)

Que se prenda a minha língua ao céu da boca, / se de ti, Jerusalém, eu me esquecer!

1. Junto aos rios da Babilônia + nos sentávamos chorando, * com saudades de Sião. / Nos salgueiros por ali * penduramos nossas harpas.

2. Pois foi lá que os opressores * nos pediram nossos cânticos; / nossos guardas exigiam * alegria na tristeza: / “Cantai hoje para nós * algum canto de Sião!”

3. Como havemos de cantar + os cantares do Senhor * numa terra estrangeira? / Se de ti, Jerusalém, + algum dia eu me esquecer, * que resseque a minha mão!

4. Que se cole a minha língua + e se prenda ao céu da boca, * se de ti não me lembrar! / Se não for Jerusalém * minha grande alegria!

7 SEGUNDA LEITURA (EF 2,4-10)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ⁴Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, ⁵quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois

salvos! ⁶Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo. ⁷Assim, pela bondade, que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça. ⁹Com efeito, é pela graça que sois salvos, mediante a fé. E isso não vem de vós; é dom de Deus! Não vem das obras, para que ninguém se orgulhe. ¹⁰Pois é ele quem nos fez; nós fomos criados em Jesus Cristo para as obras boas, que Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (L.: Jo 3,16) M.: Pe. José Weber, SVD)

Louvor e honra a vós, Senhor, a vós, Senhor Jesus.

Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único; / todo aquele que crer nele, há de ter a vida eterna.

9 EVANGELHO (Jo 3,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. ¹⁹Ora, o julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas à luz, porque suas ações eram más. ²⁰Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas. ²¹Mas quem age conforme a verdade aproxima-se da luz, para que se manifeste que suas ações são realizadas em Deus”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. O Senhor Jesus nos disse: “Quem pratica o mal, odeia a luz”. Neste tempo em que a Igreja nos interpela e nos convida à prática do diálogo como caminho de fraternidade e de paz, supliquemos a nossa conversão:

T. Conduzi-nos, Senhor, no caminho da paz!

1. Senhor, ajudai-nos a preferir sempre a vossa luz e não as trevas, promovendo a cultura da paz e do diálogo, como caminho de edificação da comunhão entre nós.

2. Senhor, dai-nos coragem para superar os obstáculos de nossa conversão, caminhando na obediência aos vossos mandamentos.

3. Senhor, enviai o vosso Espírito sobre a vossa Igreja em São Paulo para que alcancemos, pela vossa luz, a conversão pastoral e a comunhão.

4. Senhor, acompanhai com vossa bênção as comissões de diálogo inter-religioso e ecumenismo que promovem a fraternidade e o mútuo respeito.

(outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus Pai, / vós criastes todos os seres humanos / com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, / morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo / e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. / Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraterni-

dade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências / num caminho de verdadeira penitência e conversão. / Inspirai-nos um renovado compromisso batismal / com a construção de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. / Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária / sem exclusão, indiferença, violência e guerras. / E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazermos vossa santa vontade. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFMCap | M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.)

1. Pela compaixão tocados, / compaixão do Deus vivente, / sim, a ele apresentemos / nossa vida em sacrifício.

A ti, ó Deus, toda graça e louvor; hoje manifestas o teu amor!

2. Eis o culto agradável, / consonante com a vida: / vida que se faz vontade / do Eterno Pai de todos.

3. Frente ao mundo não quedemos / em vivermos conformados, / mas sejamos transformados / no pensar e entendimento.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiquemos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma I – MR, p. 459)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação

divina. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 3,16 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu Filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, * e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça * e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, * e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 197)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

20 HINO DA CF 2024

(L.: Douglas Diego Palmeira Rocha
M.: José David Melo Costa)

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / "Onde está tua irmã, teu irmão?" / "Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.

"Vós sois todos irmãos e irmãs" / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, /

se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

O AMOR INFINITO E MISERICORDIOSO DE DEUS

Em nosso itinerário em direção à Páscoa, chegamos ao quarto domingo de Quaresma. É um caminho com Jesus atravessando o 'deserto', isto é, um tempo para escutar mais a voz de Deus e também esmagar as tentações que falam dentro de nós. Ao horizonte deste deserto se aproxima a Cruz. Jesus sabe que essa é o auge de sua missão: de fato, a Cruz de Cristo é o ápice do amor, que nos doa a salvação. Ele mesmo diz no Evangelho de hoje: "Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve ser levantado o Filho do homem, para que todo homem que nele crê tenha vida eterna" (Jo 3,14-15).

A referência é ao episódio em que, durante o êxodo do Egito, os judeus foram atacados por serpentes venenosas, e muitos morreram; então, Deus ordena a Moisés que faça uma serpente de bronze e a coloque sobre uma haste: se um era mordido pelas serpentes, olhava para a serpente de bronze e era curado (cf, Nm 21,4-9).

Também Jesus será elevado sobre a Cruz, para que qualquer um que está em perigo de morte por causa do pecado, voltando-se com fé a Ele, que morreu por nós, seja salvo "Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele" (Jo 3,17).

Santo Agostinho comenta: "O médico, para aqueles que dependem dele, vem para salvar o doente. Se um não segue a prescrição do médico, se arruína sozinho. O Salva-

dor veio ao mundo... Se você não quer ser salvo por ele, você será julgado por si mesmo" (Sobre o Evangelho de João 12, 12: PL 35, 1190).

Assim, se infinito é o amor misericordioso de Deus, que chegou ao ponto de dar seu Filho único em resgate a nossa vida, grande é também a nossa responsabilidade: cada um, de fato, deve reconhecer que é doente, para poder ser curado; cada um deve confessar o próprio pecado, para ter o perdão de Deus, já doado sobre a Cruz, possa ter efeito sobre seu coração e sobre sua vida.

Escreve ainda Santo Agostinho: "Deus condena os teus pecados, e você também os condena, une-te a Deus... Quando você começar a desprezar o que faz, e logo começar a fazer boas obras, porque condena suas obras ruins. As obras começam com o reconhecimento das obras ruins" (ibid., 13: PL 35, 1191).

Às vezes o homem ama mais as trevas que a luz, porque é atacado por seus pecados. Mas somente abrindo-se à luz, somente confessando sinceramente as próprias culpas a Deus, que se encontra a verdadeira paz e a verdadeira alegria. É importante então estar regularmente próximo ao Sacramento da Penitência, especialmente na Quaresma, para receber o perdão do Senhor e intensificar o nosso caminho de conversão.

Papa Bento XVI
Angelus, 18/03/2012

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

